

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEU PÚBLICO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

DISTANCE EDUCATION AND ITS AUDIENCE: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

Pollyanna Mendonça Otoni¹

Must University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/r1kgvr68>

Publicado em: 30.01.2024

Resumo: A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem crescendo significativamente nos últimos anos, especialmente devido aos avanços tecnológicos e à necessidade de flexibilidade no processo educacional. Este artigo aborda os desafios e oportunidades enfrentados pela EaD em relação ao seu público, examinando questões como acesso, qualidade, engajamento e inclusão. Ao analisar esses aspectos, é possível compreender melhor como a EaD pode ser mais eficaz e alcançar um público mais amplo, garantindo uma educação de qualidade para todos. Assim, pode-se concluir que diante dos desafios da educação à distância no Brasil, principalmente no ensino público, é sempre muito importante enxergar as novas tecnologias como recursos de apoio capazes de otimizar os processos e vencer os percalços enfrentados por esta modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação; Educação à Distância; Ensino Público Brasileiro.

Abstract: Distance Education (EaD) is a teaching modality that has grown significantly in recent years, especially due to technological advances and the need for flexibility in the educational process. This article addresses the challenges and opportunities faced by distance learning in relation to its audience, examining issues such as access, quality, engagement and inclusion. By analyzing these aspects, it is possible to better understand how distance learning can be more effective and reach a wider audience, ensuring quality education for all. Thus, it can be concluded that faced with the challenges of distance education in Brazil, especially in public education, it is always very important to see new technologies as support resources capable of optimizing processes and overcoming the setbacks faced by this type of teaching.

Keywords: Education; Distance Education; Brazilian Public Education.

1 Introdução

A educação a distância é uma modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

¹ Graduação. Especialização. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: pollyanna.otoni@seduc.go.gov.br



A EaD é uma metodologia de ensino em que aluno e professor se encontram distantes um do outro; do ponto de vista histórico, tem seus registros de existência no mundo muito antigo, advindos das Revoluções Industriais e burguesas ocorridas no século XVIII, de sorte que as sociedades decorrentes do modo de produção capitalista passaram a exigir a qualificação da mão de obra para que pudessem atingir os patamares de crescimento econômico. Os primeiros indícios de utilização da Educação a Distância remontam ao século XVIII, quando um curso por correspondência foi oferecido por uma instituição de Boston (EUA). A partir de então, é possível estabelecer uma cronologia da evolução da EaD no mundo (BARROS, 2003).

Ressalta-se Oliveira et al (2019) que a EaD surgiu na cidade de Boston, nos Estados Unidos, no ano de 1728, e foi se expandindo logo depois de um anúncio no jornal da cidade. O professor Caleb Phillips oferecia um curso de taquigrafia (uma técnica para escrever à mão de forma rápida, usando códigos e abreviações) para alunos em todo o país, com materiais enviados semanalmente pelo correio; este é o primeiro registro de um curso a distância.

No caso do Brasil, a Constituição Federal preceitua, em seu Art. 205, que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, de modo a viabilizar o pleno desenvolvimento da pessoa e a prepará-la para o exercício da cidadania, qualificando-a para o trabalho.

A EaD ganhou reconhecimento e credibilidade Em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com seus métodos educacionais buscando atingir um público para facilitar a formação com aulas não presenciais (OLIVEIRA, 2019).

A Educação a Distância (EaD) tem se tornado uma alternativa cada vez mais popular para pessoas que desejam adquirir conhecimento e habilidades sem as limitações geográficas e temporais do ensino presencial. Com o avanço das tecnologias de comunicação e informação, a EaD oferece uma variedade de oportunidades educacionais, desde cursos livres até graduações e pós-graduações completas. No entanto, apesar dos benefícios evidentes, a EaD enfrenta uma série de desafios, especialmente no que diz respeito ao seu público.

2 EAD: conceituando

Segundo Hermida e Bonfim (2006) a Educação a Distância é um método de ensino muito usado no mundo; no Brasil, não é difícil encontrar pessoas que já fizeram ou estão fazendo algum curso através dessa modalidade de ensino; é uma modalidade sobre a qual muitos estudiosos têm pesquisado e escrito. Dessa forma, muitos são os conceitos elaborados para definir esse formato de ensino.

Ainda os autores Hermida e Bonfim (2006), conceituar a EaD é fundamental para compreender sua natureza, suas características distintivas e seu papel na democratização do acesso à educação. Neste contexto, é importante abordar não apenas sua definição, mas também seus princípios, objetivos e formas de implementação, assim, pode-se dizer que a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem ganhando destaque e relevância crescente

nas últimas décadas, especialmente impulsionada pelos avanços tecnológicos e pelas demandas por flexibilidade no processo educacional.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que se caracteriza pela separação física e temporal entre alunos e professores, utilizando tecnologias de comunicação para superar essa distância. Nesse modelo, o processo de aprendizagem ocorre de forma remota, permitindo que os alunos acessem o conteúdo educacional e participem das atividades de ensino sem a necessidade de estar presentes fisicamente em uma sala de aula tradicional.

A EaD pode se apresentar em diversos formatos, como cursos online, videoaulas, materiais impressos, interações em plataformas virtuais, entre outros. Essa modalidade de ensino oferece flexibilidade para os alunos, permitindo que eles organizem seus estudos de acordo com suas próprias necessidades e disponibilidade de tempo, o que a torna uma opção atrativa para pessoas que buscam conciliar os estudos com outras responsabilidades pessoais ou profissionais (FRANCO et al, 2006 p. 49).

2.1 Definição e princípios fundamentais da educação a distância

A Educação a Distância pode ser definida como uma modalidade de ensino em que a transmissão de conhecimento ocorre de forma remota, utilizando-se de tecnologias de comunicação e informação para superar as barreiras físicas e temporais entre alunos e professores.

De acordo com Mugnol, 2009 p. 111, a modalidade de ensino EAD se baseia em princípios fundamentais que incluem:

Flexibilidade: A EaD oferece flexibilidade tanto em termos de tempo quanto de espaço, permitindo que os alunos acessem o conteúdo educacional em horários e locais que sejam mais convenientes para eles. Isso é especialmente benéfico para pessoas que trabalham, têm responsabilidades familiares ou vivem em áreas remotas.

Autonomia do Aluno: Os estudantes de EaD assumem um papel mais ativo em seu processo de aprendizagem, sendo responsáveis por gerenciar seu tempo de estudo, participar das atividades propostas e buscar recursos adicionais quando necessário. Essa autonomia promove o desenvolvimento de habilidades de autodisciplina e autogestão, essenciais para o sucesso acadêmico e profissional.

Uso de Tecnologia: A tecnologia desempenha um papel central na EaD, facilitando a entrega de conteúdo educacional por meio de plataformas online, vídeos, áudios, recursos interativos e outras ferramentas digitais. O uso de tecnologia permite uma ampla variedade de abordagens pedagógicas e promove a interatividade e a colaboração entre alunos e professores.

Avaliação Contínua: A avaliação contínua é uma característica importante da EaD, permitindo que os alunos recebam feedback regular sobre seu desempenho e progresso. Isso ajuda a identificar áreas de melhoria e a adaptar as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos.

2.2 Formas de implementação da educação a distância

A Educação a Distância pode ser implementada de diversas formas, dependendo das necessidades e recursos disponíveis. Algumas das principais modalidades de EaD, de acordo com Moran (2002) incluem:

EaD Assíncrona: Nesse modelo, os alunos acessam o conteúdo educacional em seu próprio ritmo, sem a necessidade de participar de aulas ao vivo. O material de estudo é disponibilizado em plataformas online, como vídeos gravados, textos, exercícios e fóruns de discussão, permitindo que os alunos estudem quando e onde desejarem.

EaD Síncrona: Ao contrário da modalidade assíncrona, na EaD síncrona, as aulas ocorrem em tempo real, por meio de videoconferências, webinars ou salas de bate-papo online. Isso possibilita uma interação mais imediata entre alunos e professores, proporcionando uma experiência mais próxima do ambiente presencial.

Blended Learning: Também conhecido como ensino híbrido, o blended learning combina elementos da EaD com atividades presenciais. Os alunos participam de aulas online e presenciais, aproveitando os benefícios de ambos os ambientes de aprendizagem.

MOOCs (Massive Open Online Courses): Os MOOCs são cursos online abertos a muitos participantes, geralmente gratuitos. Eles oferecem uma ampla variedade de temas e são ministrados por instituições de ensino renomadas de todo o mundo.

2.3 Conhecer a nomenclatura da EAD no mundo

No âmbito internacional, a Educação a Distância é conhecida por diferentes termos e nomenclaturas, refletindo as diversas abordagens e práticas adotadas pelos diferentes países e instituições de ensino.

Corroborando KENSKI, 2013 p. 44 que alguns dos termos mais comuns utilizados para se referir à EaD incluem:

Distance Learning: Este termo é amplamente utilizado nos países de língua inglesa, como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, para descrever a modalidade de ensino a distância.

E-Learning: O termo “E-Learning” (ou “Electronic Learning”) refere-se ao uso de tecnologias digitais, como a internet e computadores, para facilitar o processo de aprendizagem, sendo uma das formas mais comuns de Educação a Distância em todo o mundo.

Online Education: A expressão “Online Education” é frequentemente utilizada para descrever cursos e programas educacionais que são conduzidos inteiramente pela internet, sem a necessidade de interação presencial entre alunos e professores.

Blended Learning: O termo “Blended Learning” (ou “Ensino Híbrido”) refere-se a uma abordagem que combina elementos do ensino presencial com o ensino a distância, permitindo que os alunos participem de atividades de aprendizagem tanto no ambiente físico quanto virtual.

Essa diversidade de termos e nomenclaturas reflete a variedade de práticas e abordagens existentes na Educação a Distância em diferentes partes do mundo, demonstrando a crescente importância e aceitação dessa modalidade de ensino em nível global.

2.4 Descrever o público da EAD

O público da Educação a Distância é diversificado e abrange uma ampla gama de pessoas, incluindo estudantes de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade, contextos socioeconômicos e necessidades específicas. Entre os principais segmentos do público da EaD, destacam-se (BELLONI, 2002 p. 99):

Trabalhadores: Muitos trabalhadores recorrem à Educação a Distância para buscar qualificação profissional, adquirir novas habilidades ou até mesmo obter uma formação acadêmica enquanto continuam ativos no mercado de trabalho. A flexibilidade oferecida pela EaD permite que esses profissionais conciliem seus estudos com suas responsabilidades profissionais e pessoais.

Estudantes em áreas remotas: Para estudantes que residem em áreas remotas ou de difícil acesso, a Educação a Distância representa uma oportunidade única de acesso à educação de qualidade. Por meio de cursos online e materiais educacionais digitais, esses estudantes podem ter acesso a conteúdo e recursos educacionais que de outra forma estariam fora de seu alcance.

Pessoas com necessidades especiais: A EaD também beneficia pessoas com necessidades especiais, oferecendo uma abordagem flexível e adaptável que pode ser ajustada para atender às suas necessidades específicas. Por meio de tecnologias de acessibilidade, como legendas em vídeos e leitores de tela, a Educação a Distância pode proporcionar uma experiência de aprendizagem inclusiva e acessível para todos os alunos.

Estudantes em transição de carreira: Para indivíduos que estão em transição de carreira ou buscando novas oportunidades profissionais, a Educação a Distância oferece a flexibilidade necessária para adquirir novas habilidades e competências que são demandadas pelo mercado de trabalho atual. Cursos online e programas de capacitação podem ajudar esses estudantes a se adaptarem às mudanças no mercado e a alcançarem seus objetivos profissionais.

Estudantes universitários: A Educação a Distância também atrai um número significativo de estudantes universitários que buscam cursos de graduação e pós-graduação em instituições de ensino a distância. Esses estudantes podem optar pela EaD devido à flexibilidade oferecida pelos cursos online, à possibilidade de estudar em sua própria velocidade e ao acesso a uma variedade de programas acadêmicos de alta qualidade.

3 Considerações finais

Chega-se à conclusão de que a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que se baseia no uso de tecnologia para superar as barreiras de tempo e espaço, oferecendo flexibilidade, autonomia e acesso ampliado à educação. Ao compreender seus princípios e formas de implementação, os estudantes e profissionais da área podem aproveitar ao máximo as

oportunidades oferecidas pela EaD para promover o aprendizado e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Apreendeu-se também que o público da Educação a Distância é heterogêneo e diversificado, abrangendo uma ampla variedade de perfis e necessidades. A flexibilidade e acessibilidade oferecidas pela EaD permitem que pessoas de diferentes origens e contextos encontrem oportunidades de aprendizagem que sejam adequadas às suas necessidades individuais, contribuindo assim para a democratização do acesso à educação e para o desenvolvimento pessoal e profissional de milhões de pessoas em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Raquel Goulart. **Formação de professores, tecnologias e linguagens: mapeando velhos e novos (des)encontros**. São Paulo: Loyola, 2002.

BARROS, D. M. V. **Educação a Distância e o universo do trabalho**. Bauru: Edusc, 2003.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a Educação a distância**. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 78, abr. 2002.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.

FRANCO, Roberto Kieling; COSTA, Luciano Andreatta Carvalho da; FÁVERO, Rute Vera Maria; GELATTI, Lilian Schwab; LOCATELLI, Ederson Luiz. **Aprendizagem na Educação a Distância**: Caminhos do Brasil. 2006.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **A Educação a Distância: história, concepções e perspectivas**. Revista HistedBR on-line, Campinas, 2006.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papirus, 2013. Coleção Papirus Educação.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: Uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo, 2002.

MUGNOL, Márcio. **A Educação a Distância no Brasil: conceitos e fundamentos**. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 9, nº 27, 2009.

OLIVEIRA, Aldimária Francisca P. de; QUEIROZ, Aurinês de Sousa; SOUZA JÚNIOR, Francisco de Assis de; SILVA, Maria da Conceição Tavares da; MELO, Máximo Luiz Veríssimo de; OLIVEIRA, Paulo Roberto Frutuoso de. **Educação a Distância no mundo e no Brasil**. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 17, 20 de agosto de 2019. Disponível em: <https://>

educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/17/ead-educacao-a-distancia-no-mundo-e-no-brasil

SANTOS, Larissa Costa dos; MENEGASSI, Cláudia Herrero Martins. **A história e a expansão da Educação a Distância: um estudo de caso da Unicesumar**. Revista Gual, Florianópolis, v. 11, nº 1, p. 208-228, jan. 2018.